

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000  
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.  
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1877

N. 1056

### REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1877.

Echos Parlamentares

(Continuação)

No dia 14 o sr. Andrade Figueira offereceu emendas ao orçamento do Imperio, que apuradas foram enviadas a meza, e são as seguintes que devem ser discutidas:

§ 10.—Alimento do principe sr. D. Felipe—Suprima-se.

§ 13.—Camara dos senadores—Reduza-se a verba:

1.º Reduzindo a razão de 1:500\$ mensaes o subsidio dos senadores.

2.º Supprimindo-se a quota 2:000\$ para mobilia.

3.º Reduzindo a 1:000\$ a quota para despesas eventuaes.

§ 14.—Camara dos deputados—Reduza-se:

1.º Reduzindo o subsidio á razão de 1:000\$ mensaes.

2.º Eliminando a quota de 30:000\$ para impressão em avulso dos annaes das camaras anteriores ao anno de 1857.

3.º Supprimindo a quota para mobilia.

4.º Reduzindo a 1:000\$ a quantia de 4:000\$ para eventuaes.

§§ 17 e 44.—Secretaria de estado e directoria de estatistica—Reduza-se a verba total, ficando o governo autorisado para reorganisar a secretaria supprimindo as directorias, annexando-lhes com uma das secções a estatistica e reduzindo o pessoal e despeza.

§ 22. Faculdade de medicina da corte—Reduza-se a verba de eventuaes a 2.000\$.

§§ 23 e 24.—Escolas polytechnicas e de minas—Reduza-se a verba total, ficando o governo autorisado para transferir a escola de minas, annexando aos outros cursos da escola polytechnica, supprimindo as cadeiras superfluas e reduzindo o pessoal e a despeza.

§ 25.—Instituto commercial—Reduza-se a verba de 10:000\$, ficando o governo autorisado a reorganizar o instituto, supprimindo as cadeiras superfluas, permitindo a matricula livre aos alumnos nas aulas da escola polytechnica, ficando as cadeiras conservadas sob a inspecção do inspector geral da instrucção no municipio neutro.

§ 26.—Instrucção primaria e secundaria—Reduza-se a verba:

1.º Supprimindo a quota de 142:000\$ para escolas normaes.

2.º Supprimindo a quota para despesas das commissões de exames de preparatorios nas provincias.

3.º Eliminando as quotas consignadas para jantar de meio pensionistas e demais despesas relativas do externato do imperial collegio de Pedro II.

### FOLHETIM

#### O MEZZO-MATTO

por

Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

II

(Continuação)

Carlo retirou-se envergonhado da triste figura que acabava de fazer, e desesperado por lhe terem faltado vigor e presença de espirito. Deitou-se no chão e assim ficou durante uma hora rminando a sua falta.

Veio-lhe então a idéa de que esse Francesco não tendo partido de Taormine antes do romper do dia, elle podia, caminhando toda a noite, chegar a tempo de encontrá-lo no caminho de Franca-villa, arrebatar-lhe os despachos por bem ou por mal, e fazer uma ultima vez o serviço de estafeta.

Sem communicar o seu projecto a pessoa alguma, Carlo deu uma boa razão de aveia á sua mula e partiu para as montanhas. Conhecia elle todos os atalhos e caminhos tão ligeiro que chegou muito antes do nascer do sol ao ponto por onde o estafeta devia infallivelmente passar para ir a Franca-villa.

D. Francesco puxando pela redea a sua mula carregada de despachos, percebeu em um máo caminho o sr. Carlo vestido como elle d'estafeta. Adivinhou logo o perigo d'esse encontro e quiz com habil diplomacia sondar o terreno.

§§ 28, 29 e 30.—Institutos dos meninos cegos e dos surdos-mudos e azylo de meninos desvalidos—Convertam-se em subsidios as verbas respectivas, promovendo o governo aformação de associações que tomem a seu cargo a administração e desenvolvimento de taes instituições.

§ 43.—Obras—Em vez de 600:000\$000 diga-se 400:000\$.

Nesse dia teve a palavra o deputado liberal dr. Ignacio Martins, que na primeira palavra do relatório do ministro do imperio, vio uma lisonja pequena e impropria do sr. José Bento ao imperador e a familia imperial.

Acredita que as lisonjas dos cortezaes são sempre fataes aos thronos, por isso extranha esse proceder e diz:

« O sr. ministro da fazenda ainda foi muito além: s. exc. disse-nos hontem que a monarchia creou a nacionalidade no imperio.

O art. 1.º da constituição, sr. presidente, diz: « O Imperio do Brazil é a associação politica de todos os cidadãos brazileiros »; e a mesma constituição no art. 12: « Todos os poderes do imperio são delegaçoes da nação ». Ora o nobre ministro, sustentando a sua celebre doutrina, chega ao resultado de que não póle existir a nação brasileira sem a monarchia.

O sr. GUMÃO LOBO:—Não disse tal.

O sr. IGNACIO MARTINS:—Disse s. exc. que a monarchia creou a nacionalidade; é um absurdo, permita-me a expressão. (Apartes.) Não foi a monarchia que creou a nação nem que a conserva; pelo contrario, a nação foi quem creou a monarchia, e que a conserva; quer exista quer desapareça a monarchia, a nação brasileira ha de existir do mesmo modo. (Apoia-dos e apartes.)

O illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro lembrou, e supponho que inclui hoje na emenda que apresentou, a suppressão da verba que se destina a alimentos ao principe o sr. D. Felipe.

S. exc. disse-nos que a despeza que se faz com a lista civil e com o corpo legislativo estão exigindo a attenção do parlamento, são despesas que mais censuras atrahem da população.

Direi ao nobre deputado que, em relação á sua idéa da redução do subsidio de senadores e de deputados, podia prevalecer-me, a titulo de coherencia, para negar-lhe o meu voto, do que disse quando combati e votei contra o projecto que aqui fóra apresentado, do augmento do subsidio, que a camara era incompetente para votar-o para si, á vista do art. 39 da constituição, que manda que o subsidio seja votado no ultimo anno da legislatura.

Mas não quero prevalecer-me disso, e desde já asseguro ao nobre deputado que a sua emenda terá o meu voto.

Se porém, s. exc. reflectir que o corpo legislativo se compõe de duas camaras, que tem em ambas mais de 180 membros e que com elle o Estado gasta tanto ou pouco menos do que gas-

ta com a familia imperial, isto é com o poder moderador, que é uma só pessoa, v. exc. verá que para haver coherencia deve-se tambem reduzir as despezas feitas com a familia imperial, e algumas até illegalmente.

(Continúa.)

### Norte do Imperio

Noticias de Pernambuco até 26, e da Bahia até 31 do mez findo.

PERNAMBUCO—Funcionava regularmente a assembléa provincial.

O *Diario*, da capital, diz terem-se recebido até o dia 25 donativos pecuniarios na importancia de 39:963\$920 para os indigentes do interior, incluindo-se nessa quantia a de 18:000\$ da thesauraria da fazenda.

Nada mais referem as folhas que seja digno de menção.

BAHIA—A assembléa provincial fóra prorogada até o dia 9.

As muitas chuvas que cahiram na capital fizeram desabar as frentes dos predios ns. 132 e 134 da ladeira do Alvo, soffrendo avarias o de n. 130. Fóra tambem abaixo parte do muro da rua Xixi e da muralha do rio das Tripas. Nenhum desses desabamentos offendêra, porém, pessoa alguma.

A força do mar fizera com que duas lanchas, carregadas de carvão e pertencentes a Antonio de Mello Bradão, arrebentassem as amarras e se despedaçassem de encontro ás pedras da Boa Viagem.

Lê-se na *Ordem*, da Cachoeira:

« Estamos autorisados a declarar ao publico e ás autoridades superiores da provincia que é exacta a noticia de estar reinando a febre amarella na freguezia de S. Gonçalo dos Campos.

« Deram-se alli apenas dous casos fataes, e estes ha muitos dias. O mal, porém, desapareceu, e a população não nutre o menor receio. Tinham fallecido; na cidade de Lençóes, o sexagenario P. Isaac Benjamin; na da Feira de Sant'Anna, o alferes da guarda nacional João Francisco Meira, negociante de gado alli e cidadão muito considerado. »

### NOTICIARIO

Theatro—A companhia hespanhola fez subir á scena, ante-hontem, pela primeira vez, a afamada zarzuela—*Traviata*, ou antes—*Violeta*, como foi annunciada em S. Paulo ha tempos.

Desde 1852, época em que foi representado em Paris o celebre drama de Dumas Filho—*La dame aux camélias*, sente-se o publico de todos os paizes vivamente curioso e impressionado cada vez que tem de ser exhibida no theatro a

Sim, interrompeu Carlo, de manhã e nos caminhos escavados; na cidade, é outra cousa. Eu não sou seu amigo. Quanto a ser seu compatriota, é o que lhe convém dizer.

Eu naia sei de geographia, mas pensava que estavamos n'um d'esses pedaços de terra que chamam-se ilhas, se não me falta a memoria.

—A sua memoria, respondeu o napolitano, é igual ao seu espirito.

Ouvi tambem dizer que os homens inventaram machinas de madeira que vogam sobre o mar e que servem para passar do continente para esses pedaços de terra rodeados d'agua. Chama-se a isso, creio eu, batisis.

—Conservaste bem o nome d'essas malditas machinas. Agora que desenvolveste tanta instrucção, quanta delicadeza, entrega-me os despachos.

—Os homens, replicou Francesco, imaginaram tambem um utensilio de ferro aguçado que se chama faca e que serve para se defender dos ladrões das estradas.

O napolitano tirou effectivamente uma faca do bolso, mas, antes que se collocasse em posição de combatente, Carlo segurou-lhe o braço e apertou-lhe a garganta.

—*Mó! Mó!* gritou Francesco. Fica quieto. Aqui teus os teus despachos; leva-os e faz d'elles o que quizeres.

Carlo atirou a faca no meio dos tojos, mudou bruscamente as bagagens d'uma mula para outra e partiu saltando um *hourra* victorioso. O seu triumpho não foi de longa duração.

Francesco não se demorou a ir contar em Taormine como o saltador Carlo, acompanhado por outros bandidos armados até os dentes, apon-

ta com a familia imperial, isto é com o poder moderador, que é uma só pessoa, v. exc. verá que para haver coherencia deve-se tambem reduzir as despezas feitas com a familia imperial, e algumas até illegalmente.

historia da vida desregrada e immensamente romanesca d'aquelle typo imaginario da *nevróse* e do amor peccaminoso, typo que teve o seu principal modelo na Magdalena e que se vae reproduzindo pelo tempo adiante para gloria e calculos financeiros de romancistas, dramaturgos e emprezarios.

Hoje é raro quem não saiba que Violeta é a mesma Margarida Gautier, de quem muitos disseram ser o verdadeiro nome Maria Duplessis, o que todavia não inhiuio aos criticos do autor da « *Dama das Camélias* » affirmarem perante o mundo litterario que todos esses nomes juntos resumiam-se em um só nome: *Manon Lescaut*.

Seja como fór, o que é certo é que a tocante historia da grande peccadora tem sempre o especial condão de chamar aavultada concurrencia de espectadores ao theatro, maxime quando essa historia se annuncia sob a denominação de—*Traviata*.

Foi o que aconteceu ante-hontem com o espectáculo annunciado pela companhia que actualmente trabalha em nosso theatro.

O profundo sentimentalismo da musica de Verdi ia-se fazer ouvir mais uma vez.

Estava annunciado que a sra. Garcia desempenharia o importantissimo papel de Violeta.

O theatro encheu-se, portanto, litteralmente. No primeiro acto notou-se que a talentosa artista incumbida do desempenho do principal papel, estava um tanto receiosa, posto que desde logo tivesse manifestações de apreço do auditorio pela graça, naturalidade e correccção com que encetou o canto.

Do 2.º acto em diante, porém, ostentou mais firmeza, de maneira a receber reiteradas vezes provas de geral agrado, á proporção em que se desenvolviam o interesse e o sentimento do seu atrahente papel.

A sra. Garcia manteve-se perfeitamente na altura da geral expectativa e de seus creditos de artista cujo merito tem direito aos mais sinceros louvores da imprensa.

Violeta teve uma interpretação justa e magnifica.

A elegancia do porte o do vestuario, o sentimento profundo com que a sra. Garcia sustentou o typo, o caracteristico difficil no 4.º acto, e a dolorosa naturalidade com que cantou nas scenas de paixão violenta cooperaram para a realisação de mais um triumpho obtido pela eximia artista.

O sr. Gernier na parte de tenor (Alfredo Gernoni) teve boas situações, nomeadamente no dueto do 3.º acto, em que possuiu-se completamente do sentimento do seu papel.

O sr. Ortiz fez o que lhe era possivel n'uma parte de barytono por demais grave para a sua força artistica especial.

O sr. Ortiz é o notavel talento que todos conhecemos, mas o papel de Gernoni não é aquelle em que o artista mais póle ostentar os brilhantes recursos que possui; todavia andou re-

tára-lhe com um bacamarte carregado de metralha. Depois de uma resistencia heroica fóra obrigado a ceder, bem a seu pezar ao numero e á violencia.

Quando Carlo voltou para os *Jardins*, encontrou ali um sargento e um soldado que o intimaram a acompanhál-os até Taormine. Sem testemunhar a menor commoção chamou um almocreve seu amigo que passava pela estrada.

—Nicolò, disse-lhe elle, esses dous senhores soldados me conduzem á casa do sr. commissario para explicar-me com o meu successor. Encarrega-te de levar estes despachos á agencia do correio. Peço-te que trates das minhas mulas durante a minha ausencia.

Já Carlo tinha avisado o seu camarada por um aceno d'olhos que tratava-se de escapar-se das garras dos cartaginazes.

—Está bom! respondeu Nicolò abaixando um pouco a palpebra do olho esquerdo. Não te vás enganar no caminho. Ha tantas ruínas e caminhos de cabras lá no alto, que é facil a gente perder-se. Olha para o pico branco do Etna que se eleva acima das outras montanhas; dir-se-hia um ancião rodeado de seus filhos. Recebe a sua e a minha benção.

—*A's tuas mulas nada faltará.*

Subindo para Taormine, Carlo rogou com a voz de sua alma á Santa Agatha de Catania e Santa Rosalia de Palermo que lh'inspirassem a dissimulação e embuste que reclamava a sua posição critica e esperou com confiança que uma das pessoas da escolta fosse a primeira a entabular a conversação.

(Continúa.)

gularmente concorrendo para o satisfactorio desempenho da zarzuela.

A sra. España e o sr. Bonaplata, em seus respectivos papeis conduziram-se bem, o mesmo acontecendo ao sr. Diez, excepção feita da parte cantante que foi pequena.

Em summa, o desempenho artistico, em geral, agradou, e mais agrada por certo nas representações subsequentes quando alguns dos artistas estiverem mais familiarizados com a musica italiana.

Os côros estiveram bons.

A orchestra dirigida pelo intelligente maestro sr. Sant'Anna Gomes, tendo recebido applausos desde a introdução da opera, portou-se com a costumada galhardia durante os quatro actos, revelando conhecimento pleno e estudo da sublime partitura.

No fim de um dos actos foram os artistas chamados á scena pelo numeroso auditorio e geralmente applaudidos, o mesmo acontecendo no final do espectáculo, após a profunda impressão que a sra. Garcia despertou com o desempenho dado ao sentimental e romantico papel de Violeta.

A zarzuela pelo que supomos, vae fazer carreira em nosso theatro.

**Consortio**—Casaram-se no sabbado ultimo, nesta cidade, o sr. Joaquim Teixeira Nogueira Junior, com a exma. sra. d. Francisca Pontes, filha do digno e estimado tabellião, desta cidade sr. José Henrique de Pontes.

A cerimonia religiosa realisou-se no salão do Club Semanal, diante de grande numero de convidados.

Desejamos aos noivos todas as felicidades.

**Circo europeu**—Ante-hontem deu este circo a funcção que annunciara, constando de diversos trabalhos gymnasticos.

A concurrencia foi regular.

**Homicida**—Informam-nos que hontem, perante o sr. delegado de policia, Rozendo escravo do sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto, confessou ser autor do crime de morte praticado na pessoa de Quintiliano escravo do mesmo sr. Sampaio, e cujo fallecimento ha dias noticiámos.

**«Guaratinguetense»**—Com este titulo no dia 7 do corrente sahio na cidade de Guaratinguetá o 1º numero de um periodico destinado a pugnar pelos mais palpitantes interesses da provincia.

O *Guaratinguetense* apparecerá ás quintas-feiras e está sob a direcção do sr. Antonio Cubas.

Desejando longa vida ao contemporaneo, agradecemos o exemplar que nos foi remittido.

**S. Paulo**—Diz a «Provincia» de ante-hontem:

«COLLEGIO RANGEL PESTANA.—Assistimos nestes ultimos dias aos exames semestrais n'este estabelecimento de ensino, dirigido por nosso collega Rangel Pestana e sua senhora.

Embora intimamente ligados ao director, nosso collega de redacção, não nos julgamos inibidos de dar aqui o nosso juizo.

Os exames demonstraram que o ensino alli é serio e consciencioso, dirigido com esmero e visível aproveitamento, quer na parte intellectual, quer no que especialmente chama-se educação.

Os exames findaram hontem com exercicio de declamação, em portuguez, francez, inglez e italiano; exercicio novo entre nós, realisado por meninas.

Assistiu aos exames o sr. dr. Francisco Aurelio de Souza Carvalho, inspector da instrucção publica.»

«MAIS UMA SCENA INDECENTE.—Hontem, ás 4 horas da tarde em plena rua do Carmo, prenderam os urbanos um individuo que recalcitrava para não ser levado á estação.

Ignoramos a causa da prisão; parece-nos, porém, que teve por origem estar o individuo embriagado.

O certo é que da lucta resultou ficar a victima aos olhos das familias e mais pessoas que acudiram á vozzeria, quasi na mesma situação de Adão no Paraizo.

A' vista d'isso, insistimos em reclamar o emprego de um carro com as commodidades precisas para a conducção dos embriagados.

Si não for assim, será melhor deixal-os *cosinhar* na rua tranquillamente a sua *mona*.

A nudez affronta mais a moral publica do que a plenitude de direitos concedida aos devotos de Baccho.

**Santos**—O «Diario de Santos» de domingo refere:

«SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O sr. commendador Carlos Budich, que no anno passado por occasião da febre amarella que assolou esta cidade offereceu á Santa Casa de Misericordia a quantia de 1:000\$000 réis para auxilio dos indigentes affectados de epidemia, ao retirar-se actualmente para a Europa, fez um novo donativo de 500\$000 réis, e officiou á meza, declarando que continuava a ser irmão d'esta instituição pia.»

**Guaratinguetá**—Refere o «Guaratinguetense» de 7 do corrente.

«TRISTE ACONTECIMENTO.—Eram 4 horas da tarde de domingo ultimo, quando o sr. Bento, filho do sr. tenente Luiz Pereira da Silva Vaz, levado por soffrimento mental, que ha pouco tempo o tem acommettido, toma um revolver que encontrára em casa, e descarrega-o em si, cuja bala penetrando no peito o derribou prostrando-o instantaneamente.

Esta lamentavel desgraça muito tem consternado e deixado em estado inconsolavel toda a familia do infeliz moço e outras muitas pessoas de sua amizade.

A' esta hora cremos que o offendido ainda não goza de melhoras.»

**Serviço postal**—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

## SECÇÃO PARTICULAR

### José Vergueiro ao publico

Um annuncio *anonymo* no *Correio Paulistano* de hoje, previne ao publico que estando penhorada a fazenda Ybicaba com todas as suas de-

pendencias, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que a Vergueiro & C. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

Accrescenta: o exequente (o banco) usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações;—e que dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ybicaba é o respectivo depositario, Joao Baptista de Arruda Mendes, com auctorisação do juizo.

E' extranho que annuncio de tal importancia appareça *anonymo* em publico; e cremos poder afirmar que não partiu do sr. Arruda Mendes, mas da parte do banco por intermedio de seus agentes.

Não está no poder do agente ou agentes do banco declarar fraudulenta e nulla qualquer negociação a respeito dos productos do Ybicaba. Haja o que houver, os tribunaes decidirão, e não o banco, nem seus agentes, que têm-se mostrado nas questões comigo, tão *aptos* como o mesmo banco, na sua gerencia.

Já houve um sequestro, segundo dizem os agentes do banco, ha quasi anno e meio; mas apesar disso requerem penhora. A que reduziu-se o sequestro? Ao que ha de reduzir-se a ficção da celebre penhora?

Não sei se o sr. Arruda Mendes é depositario: sei sómente que a fazenda e tudo quanto a ella pertence, está em *meu poder*, e continuo a reger-a como sempre, colhendo os cafés e dispondo d'elles como d'antes.

Mas quanto á primeira penhora do morro Alto, que foi effectivamente feita, seguirá seu curso legal—e noto que o annunciante d'ella trate.

Seria util que por parte do banco houvesse mais seriedade, abstendo-se de annuncios inuteis e de ameaças futeis que não merecem attenção. S. Paulo, 5 de Junho de 1877.

JOSÉ VERGUEIRO

### Saudades

Meu pobre cavanhak! Ainda hontem  
Nos braços da viração as louras guias  
fluctuavam louças;  
Hoje... ai! nem vestigios que apontem  
Ao mundo as tuas agonias  
De esperanças vãs!

Ao ermo pedestal que me deixaste  
Arido, aos rigores do temporal,  
Agora a mão levei;  
Mas... ai de mim! nem uma haste  
Do teu vulto soberbo e fatal  
Já emcontrei!

Só me resta, pois, em pranto amargo  
Por ti, meu bem sempre adorado,  
Lágrimas verter.

Só me resta em lugubre lethargo  
Soltar por ti um ai amargurado  
E suspirar, morrer!  
Campinas, 10 de Junho de 1877.

L.

### Juizado de paz da Conceição

O abaixo assignado faz publico para os fins legais que renunciou de hoje em diante o resto de licença que havia obtido, e entra no exercicio do seu cargo nesta data 3—3  
Campinas, 9 de Junho de 1877.

O escrivão de paz da Conceição,  
JOSÉ MANOEL DE CERQUEIRA CEZAR.

### EDITAES

O doutor Carlos Augusto de Souza Lima, juiz de orphãos nesta cidade de Campinas e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que de sua publicação a tres dias o porteiro deste juizo ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a pregão de venda e arrematação por espaço de vinte dias consecutivos, a excepção dos domingos e dias feriados, os tres lotes de terras da fazenda denominada «Sertão», pertencentes aos menores puberes Luciano, Floriano, d. Francisca e d. Olivia, filhos do finado capitão Francisco José de Camargo Andrade, descriptos e avaliados pela forma seguinte: primeiro lote que se compoem de 56 alqueires, a saber: 43 alqueires de terras de matto virgem superiores avaliado na razão de 1:000\$ ao alqueire, a quantia de 43:000\$. 5 alqueires de capoeirão alto, superior, avaliado na razão de 850\$ ao alqueire, a quantia de 4:250\$. 5 alqueires de terras mais inferiores a 450\$ ao alqueire, a quantia de 2:475\$. 2 e 1/2 alqueires de terras mais ordinarias a 200\$ ao alqueire, a quantia de 500\$.

Este primeiro lote de terras confina com os herdeiros de João de Carvalho, de Francisco dos Santos, de Abel Bueno de Lacerda, com Antonio Pompeu de Camargo e Joaquim Floriano Novaes de Camargo. Segundo lote que se compoem de 23 alqueires 1/4 e 928 braças quadradas, a saber: 11 alqueires 928 braças quadradas de terras de matto virgem superiores, a 1:000\$ por alqueire, a quantia de 11:185\$600 rs. 12 alqueires e 1/4 de terras mais inferiores a 400\$ ao alqueire, pela quantia de 4:900\$.

Este segundo lote de terras confina com Floriano de Camargo Campos e Antonio Pompeu de Camargo. Terceiro lote que se compoem de 9 alqueires 3/4 e 927 braças quadradas, a saber: Pelas terras supra de matto virgem superiores a 1:000\$ ao alqueire, a quantia de 9:935\$400.

Este terceiro lote de terras confina com Antonio Pompeu de Camargo, Joaquim Floriano Novaes de Camargo e Francisco José de Camargo Andrade, sommando o 1º lote em 50:165\$, o segundo lote em 16:085\$600 e o terceiro lote em 9:935\$400; cuja arrematação terá lugar logo que findos sejam os dias de pregões, praças de estylos no lugar do costume e na primeira audiencia que se seguir áquellas diligencias, tudo conforme o bilhete de praça que com este se entregará ao porteiro, a quem darão seus laços. Dado e passado nesta cidade de Campinas aos 6 de Junho de 1877. Eu Flaminio Mauricio, escrivão ajudante o escrivi. Eu José Gonçalves de Go

## PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

—162—

### Entre jesuitas

Durou muito o jantar pantagruelico.

Por fim, quando os estomagos entouridos de carnes, de legumes, de massas, de conservas, de doces davam parte de fartos, de cheios até a saturação, o provincial, desejo de ficar só com os visitadores, fez um aceno.

Seus subordinados ergueram-se, cruzaram os braços, baixaram os olhos, penderam a frente, desfilaram vagarosamente, sahiram.

Os alegres commensaes se-tinham de novo convertido em Jesuitas.

Padre Mazzolani, esse havia tempos resonava beatifico com a cabeça encostada ao espaldar de poltrona.

Os vapores capitosos do Bucellas subiam a po voar-lhe o cerebro de visões extranhas.

Sonhava o sancto homem que era Geral da Ordem, Papa da Christandade, e grão-Sultão de todas as Turquias.

Via-se trajado de roupeta, com o turbante de califa um pouco descaído para o occipicio, dando a beijar a um rebanho de odaliscas a imagem de S. Pedro, gravada no *annel do pescador*.

Sonhava mais... Lubrica expressão pintava-se-lhe na physionomia...

—Reverendos irmãos, começou o provincial, estamos a sós e podemos conversar em toda a liberda-

de. Com que, então, padre João Ribeiro foi mesmo expulso da Companhia?

—*In nomine, in nomine!* acudiu padre Manuel Esteves.

—*In nomine!* Não entendo.

—E' uma coisa que vem de longe.

O Sancto Padre Clemente XI, levado de não sei que espirito, mette-se em quanta questão apparece pela Europa.

São guerras de successão, contestações com Victor Amadeu, intrigas com Alberoni, tudo em fim. Para isso é preciso dinheiro, e elle gasta-o como um Cresol...

Ora a Igreja está pobre: as heresias de Luthero, Zwingle e Calvino vão se-extendendo de dia em dia, e cercando-lhe cada vez mais os rendimentos...

Em *romarias, peregrinações, cruzadas e indulgencias* não fallemos: tiveram seu tempo.

Que faz desprestigiado João Francisco Albani, Papa sob o nome de Clemente XI, para correr com suas fabulosas despesas?

Ordenha a vacca até o sangue, impõe gravame sobre gravame ás pobres comunidades religiosas.

Até certo tempo respeitou-nos elle em attenção á pobreza da Ordem; mas por fim entendeu que devia deixar-se de considerações, e exigio peremptoriamente que lhes pagassemos os foros dos bens ecclesiasticos que possuimos.

Nós em Portugal, que era onde esses bens avultavam, recusámos, e acolhemo-nos sobre a egide da protecção do rei.

Comquanto fraco, D. João V é cioso dos direitos e franquias da corôa.

Ora nós, por meio de padre Simão dos Santos, o-insultavamos, varriamos-lhe da consciencia todos os escrúpulos, faziamos com que considerasse como negocio de estado o negocio que era sómente nosso.

—163—

Tomou, pois, a causa a peito e resistiu tenazmente.

Mas aconteceu nesse comenos o que ninguem poderia ter-previsto.

O geral aventou a guerra que movia á Ordem Victor Amadeu, e assentou de pôr-se ás boas com a Santa Sé. Mandou que pagassemos. Pagámos.

—Oh!

—Avalie, padre provincial, da situação em que nos-vimos-entaliscados, nós jesuitas portuguezes.

—*Quocumque adspicias nihil est nisi pontus et aer; Fluctibus hic tumidis, nubibus ille minax!*

—Exactamente. Em Roma accusavam-nos de rebeldes á Curia, de só lhe-terminos-obedecido por determinação expressa do geral; em Lisboa arguiam-nos de desleaes para com o rei, de o-terminos-desmoralizado depois que por amor de nós se-mal-quistára com o papa.

—Dilemma terrivel!

—Salvou-nos de suas pontas a dedicação do padre João Ribeiro.

—Sim?

—Ora attenda: assentámos de fingir-nos divididos nas opiniões, e bandeámos-nos aparentemente uns com o rei e outros com o papa.

—Soberbo, jesuitico mesmo!

—A' frente dos partidarios do rei collocou-se padre João Ribeiro, e deude de clamar contra Roma... Ai! era cada verrina!

—O papa?...

—Ficou furioso, e mandou que o geral o-expulsasse da Companhia.

—E o geral expulsou?

—Expulsou, mas em represalias D. João V expulsou tambem de Portugal o visitador que executára o mandado.

do Mauricio, escrivão de orphãos o subscreevi.—Carlos Augusto de Souza Lima. (Competentemente sellado). 3—3

ANNUNCIOS

**AO**  
**Paraiso terrestre**

5—RUA DIREITA—5

Vamos todos visitar  
O bemdito Santo Antonio,  
Que nos livra do demonio  
Quando a gente vem tentar.

Vamos vê-lo no seu throno,  
Onde vae ser festejado,  
E por todos adorado,  
O nosso santo patrono.

Vamos ver a nossa sôrte,  
Que lá devemos tirar,  
E ao santinho rogar  
Que nos dê um bom consôrte.

Toda a moça de bom siso  
Deve o santo visitar,  
E uma sôrte tirar  
No—TERRESTRE PARAISO. 2—2

**DEBULHADORES**

de pãu e de ferro inteiros, não se encontram mais baratos do que em casa de Viuva Couto & Filho. 6—5

**CIGARROS**

De fumo do Descalvado. E' em casa da Viuva Couto & Filho que ha o melhor. 6—5

SAIBAM  
**Luiz Nery**

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

**FITÃO MAÇONICO**

Achou-se um em uma das ruas da cidade. A pessoa que o perdeu pôde procuralo n'esta typographia, pois dando os signaes certos e pagando o importe deste annuncio o receberá. 3—2

**YBICABA**

Previne-se ao publico, que tendo sido penhorada a fazenda Ybicaba, com todas as suas dependencias, accessorios, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos srs. Vergueiro & C. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualqner negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafes de produção do Ybicaba é o respectivo depositario João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

Para que ninguem se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio. 3—2

**Club da Lavoura**

Por ordem do exm. sr. presidente convido os membros da directoria a reunirem-se na secretaria domingo 10 do corrente ao meio dia. Os socios que quizerem poderão assistir a sessão.

Secretaria do Club da Lavoura de Campinas, 11 de Junho de 1877.  
6—5 O Secretario—A. A. F. Jacobina.

**GAIOLAS**

Grandes e pequenas, é na loja de Viuva Couto & Filho que vende. 6—6

**SOCCADOS DO RIO GRANDE COMPLETOS**

Grande sortimento, por preços baratissimos em casa de

AMARAL SOUZA & IRMÃO.  
RUA DIREITA N. 7

Esquina da rua do General Ozorio. 6—6

**(MUDANÇA)**

Paulo Flecheux, participa aos seus freguezes que mudou-se do largo do Rosario n. 1 para a rua do Commercio n. 137 onde poderão procurar suas ncomendas.

Campinas, 6 de Junho de 1877. 4—3  
Paulo Flecheux

**ATENÇÃO**

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

**E'**

A casa que recebe melhor e mais variado sortimento de generos sorocabanos como sejam: arreios, tranças, redes, cal e muitos outros artigos, Viuva Couto & Filho. 6—6

**FOGOS!**

Fogos de salão.  
« « Bengala.  
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.  
« simples. 10—5

**CERQUERA & AMARAL**

**Chicotes de prata**

Do Rio Grande do Sul.  
Em casa de  
AMARAL SOUZA & IRMÃO 6—5

**Musicas! Musicas!**

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cênção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64



O abaixo assignado, faz publico que a 29 de Maio findo, falleceu nesta cidade o subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Siqueira, Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4—4

Francisco Gonçalves Ferreira Novo

Agente consular

**AGENCIA CONSULAR**

Quinta-feira 14 do corrente ao meio dia, na rua da Constituição, casa onde morou o fallecido subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Siqueira, em presença do Agente consular de Portugal, se venderá em publico leilão uma partida de 30 e tantas barricas de superior farinha de trigo, varios outros generos, todos os utensilios pertencentes á padaria Luzitana, bem como as dividas que devem á mesma, tudo pertencente ao mesmo finado.

Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4—4

Francisco Gonçalves Ferreira Novo

Agente consular

**Fogos e balões**

Para festejos de S. Antonio, S. João e S. Pedro, vende-se em casa de Viuva Couto & Filho. 6—5

**PENEIRAS**

de arame para café e farinha de todas as grossuras. E' na loja de Viuva Couto & Filho que se vende. 6—5

**PASSAS**

Vende-se na rua do Portico esquina da do Commercio, a 7000 réis a caixa e 4000 cada meia caixa. De 10 caixas para cima faz-se abatimento. 4—3

**COUSAS E LOUSAS**

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—170200

**CAFFÉ**

PAULO PINHEIRO

Compra e adianta dinheiro  
por conta de safras do corrente  
ano. 50-25

**Livraria B. L. Garnier**

AGENTES EM CAMPINAS  
França Camargo e Irmão

JOSE' ALENCAR  
Guarany, 2 volumes brochados, 6\$.  
Sertanejo, 2 volumes brochados, 4\$.  
Senhora, 2 volumes brochados, 4\$.  
Til, 4 volumes brochados, 4\$.  
Cinco minutos, 1 volume encadernado, 3\$.  
Ermidão, 1 volume brochado, 2\$.  
Garatuja, 1 volume brochado, 2\$.  
Diva, 1 volume brochado, 2\$.  
Luciola, 1 volume brochado, 2\$.  
Ubirajara, 1 volume brochado, 2\$.  
BERNARDO GUIMARAES  
Poesias, 1 volume encadernado, 6\$.  
Idem, 1 volume encadernado, 3\$.  
Mauricio, 2 volumes brochados, 4\$.  
Ermidão, 1 volume brochado, 2\$.  
Escrava Laura, 1 volume brochado, 2\$.  
Garimpeiro, 1 volume brochado, 2\$.  
Historias e tradicções, 1 volume brochado, 2\$.  
Lendas, 1 volume brochado, 2\$.  
Indio Afonso, 1 volume brochado, 1\$.  
MACEDO  
Forasteiro, 3 volumes brochados, 6\$.  
Moço louro, 2 volumes brochados, 4\$.  
Rosa, 2 volumes brochados, 4\$.  
Dois amores, 2 volumes brochados, 4\$.  
Moreninha, 1 volume brochado, 2\$.  
FERNANDES PINHEIRO  
Litteratura, 1 volume 7\$.  
Litteratura, 2 volumes 17\$.  
Historia sagrada, 1 volume 3\$.  
Historia contemporanea, 1 volume 3\$.  
Historia patria, 1 volume 2\$.  
Cathecismo, 1 volume 1\$.  
Grammatica da infancia, 1 volume 1\$.  
JULIO VERNE—Obras completas, 23 volumes brochados 48\$.  
aurinto Rebello, 1 volume 2\$.  
Flamarion—Mundos imaginarios, 1 volume 3\$.  
Figuier—Grandes invenções, 1 volume 11\$.  
Victor Hugo—Noventa e trez, 1 volume 3\$.  
Landriot—Mulher forte, 1 volume 2\$.  
CASIMIRO D'ABREU—1 volume 3\$.  
CASTRO ALVES—Espumas, 1 volume 3\$.  
Choeira, 1 volume 2\$.  
Mannas da missa, Horas mariannas, livros para a infancia, arithmetica, grammatica, leitura, historia, desenho e uma grande colleção das obras mais notaveis nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS DO RIO  
A' DINHEIRO 27  
Largo do Rosario  
França Camargo & Irmão  
«O Brazil»  
folha redigida por Castilho e Pinheiro Chagas.  
Chegou o ultimo numero contendo todas as noticias de Portugal.  
Vende-se avulso a 500 réis  
Livraria Internacion al

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado declara a quem convier, que dissolveu amigavelmente a sociedade que existia n'esta praça sob a firma Francisco Donnici & Irmão, ficando o activo e passivo o cargo do socio Domingos Donnici.

Outrosim declara que é devedor á Ferreira Novo & Filho, e Sotto Maior; faz esta declaração porque não se responsabilisa por mais algum que apparecer.

Campinas, 8 de Junho de 1877.  
Domingos Donnici.

**AO GANGANELLI**

N. 24 RUA S. JOSE' N. 24

Participo ao respeitavel publico desta cidade que tenho neste estabelecimento um grande e variado sortimento de posições para senhoras, a saber: tranças, magdalenas, coques cachepegnos, caxos etc. etc. e tudo quanto pertence a este officio; recebendo encomendas por espaço de 24 horas, garantindo perfeição e brevidade, por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

Assim como encontrarão no mesmo um grande sortimento de perfumarias dos melhores autores de Paris. 3—3

Domingos Donnici.

Dandido Braga  
30--21

COMPRA

**CAFFÉ**



**NOVAS**

**Musicas**

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão. Magnificas peças para rabeca e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres autores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

**LENÇOES**

e as competentes fronthas de cambraia de linho. Chagaram á casa de 3—2

**AZEVEDO E FILHO**

RUA DO COMMERCIO N. 22 A

# FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em  
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

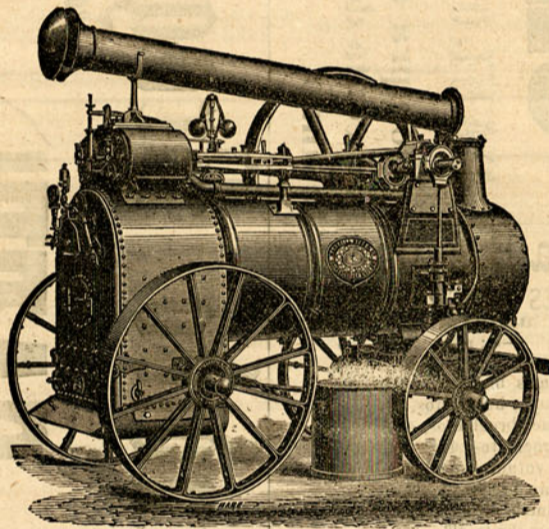
## Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escritorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de

JUCA ROSO

Rua do Bom Jesus



perto da Estação

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

## MACHINAS A VAPOR

SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

# Marshall Sons & Co.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS

CAMPINAS

# Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

## QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO, RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

## PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

## POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO-SERAPHICA, ETC.

## WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras d-brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escritorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

# THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Ultimos espectaculos

Quarta-feira, 13 de Junho

Subirá á scena pela segunda e ultima vez

## A TRAVIATA

em que toma parte toda a companhia.

Escusado é de todo o ponto tributar nesta occasião elogios á obra que temos a honra de annunciar, quando todos os jornaes do mundo, quando todos os publicos têm reconhecido as bellezas com que a adornou o genio immortal do seu autor, o inspirado maestro Verdi; mas a direcção deve nesta occasião declarar que esta obra fórma uma das pedras mais preciosas e brilhantes que ornem a corôa artistica da insigne

D. Josepha Garcia

Para este fim a direcção do theatro desejando o maior successo da opera mandou pintar duas ecorações pelo distincto pintor sr. Emilio Villanueva.

Violeta	D. J. Garcia.
Hortencia Flora	D. F. España.
Alfredo Germont	H. Gerner.
Germont (padre)	A. Ortiz.
Gaston	M. Diez.
Doutor	T. Bonaplata.
Baron	EN. N.

Côro de ciganas, damas e cavalheiros, costumes do seculo XVIII.

A direcção faltaria ao mais sagrado dever se não declarasse ao publico que se ha podido apresentar em scena a Traviata, deve-o aos esforços do distincto maestro sr. Sant'Anna Gomes, que encarregou-se da sua instrumentação, e para maior exito obsequiosamente regerá a orchestra

## PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15\$000
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$000

No hotel do Commercio recebem-se encomendas de camarotes.

A's 8 horas em ponto.